



## PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITÉ - PB



### NÍVEL SUPERIOR MÉDICO SOCORRISTA SAMU

#### EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**Uma voz pelo espaço ecoava,  
Novo sol, novo sol, já raiou!**

#### INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Raciocínio Lógico de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.



# PORTUGUÊS

Leia o Texto I e responda às questões 01 a 11.

## Texto I

### Rastros do ChatGPT

*Revistas de oncologia detectam uso expressivo de programas de inteligência artificial (IA) por autores e revisores de artigos*

A Associação Americana para Pesquisa do Câncer (AACR), que publica 10 revistas científicas da área de oncologia, detectou uma prevalência elevada do uso de programas de inteligência artificial generativa nos trabalhos submetidos a seus periódicos. Vinte e três por cento dos manuscritos encaminhados por autores em 2024 continham indícios de que os textos foram preparados ou revisados com o apoio de grandes modelos de linguagem (LLM), sistemas de inteligência artificial treinados com enormes volumes de texto para compreender a linguagem humana, nos quais se baseiam ferramentas como o ChatGPT. O problema se estende, embora em menor escala, ao trabalho dos revisores – especialistas que avaliam o conteúdo dos trabalhos e recomendam ou não sua publicação. Há sinais de uso de programas de IA em 5% de pareceres de revisão por pares produzidos em 2024.

Para rastrear os vestígios, a associação utilizou uma ferramenta desenvolvida pela Pangram Labs, *startup* de Nova York especializada na detecção de textos gerados por inteligência artificial. Aplicada a 46.500 resumos, 46.021 seções de métodos e 29.544 comentários de revisão por pares submetidos aos 10 periódicos da AACR entre 2021 e 2024, a ferramenta mostrou que a quantidade de textos gerados por IA em relatórios de revisão por pares caiu 50% no final de 2023, após a AACR proibir os avaliadores de usarem esse recurso. Já entre os autores, que podem utilizar esses programas, desde que informem os editores, o uso mais que dobrou no início de 2024 – e continua a aumentar.

“Ficamos chocados quando vimos os resultados do Pangram”, disse Daniel Evanko, diretor de operações e sistemas de periódicos da AACR, à *Nature*. Ele apresentou esses resultados no 10º Congresso Internacional de Revisão por Pares e Publicações Científicas em Chicago, nos Estados Unidos, em setembro. “Nossa intenção é começar a analisar todos os manuscritos recebidos e todos os comentários de revisão por pares.”

A análise constatou que autores de instituições em países onde o inglês não é a língua nativa tinham mais que o dobro de probabilidade de utilizar LLMs. Também sugeriu que as políticas que estabelecem a obrigatoriedade de declarar o uso de IA têm tido sucesso limitado: 36% dos 7.177 manuscritos submetidos entre janeiro e junho de 2025 foram sinalizados pelo Pangram, mas os autores de apenas 9% do total de submissões declarou ter usado esse tipo de recurso para escrever ou revisar seus trabalhos.

Fonte: PESQUISA FAPESP. *Rastros do ChatGPT*. 23 out 2028, 8:47. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/rastros-do-chatgpt/>. Acesso em 25 out. 2025 [adaptado].

## 1ª QUESTÃO

De acordo com as informações apresentadas no Texto I, é CORRETO afirmar que:

- a) a sociedade oncológica tem se beneficiado com os avanços tecnológicos da inteligência artificial generativa.
- b) a Associação Americana para Pesquisa do Câncer tem legitimado o uso da inteligência artificial generativa nos manuscritos recebidos para publicação.
- c) o uso de inteligência artificial generativa por autores e por revisores tem aumentado consideravelmente entre 2021 e 2024.
- d) o uso de inteligência artificial generativa na elaboração de trabalhos científicos tem impactado positivamente a qualidade das publicações.
- e) o uso de inteligência artificial generativa em trabalhos submetidos para publicação tem sido motivo de preocupação.

## 2ª QUESTÃO

Com base na leitura do Texto I, analise as assertivas que seguem.

- I- O texto realça o uso ético da inteligência artificial generativa, já que a maioria dos autores declaram explicitamente que usam o recurso.
- II- O texto evidencia que a maioria dos trabalhos submetidos às revistas analisadas utilizaram inteligência artificial generativa sem declarar adequadamente o uso dessa ferramenta.
- III- O texto destaca o sucesso das políticas de normatização para o uso ético da inteligência artificial generativa.
- IV- O programa de rastreio constatou que houve omissão do uso da inteligência artificial por parte da maioria dos autores cujos manuscritos foram analisados.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) II, III e IV.
- c) IV.
- d) III e IV.
- e) I e III.

---

### 3ª QUESTÃO

Assinale a única alternativa que contém recurso que funciona como argumento de autoridade na construção argumentativa do Texto I, ao introduzir a fala de um especialista.

- a) O problema se estende, embora em menor escala, ao trabalho dos revisores – especialistas que avaliam o conteúdo dos trabalhos e recomendam ou não sua publicação (1º parágrafo).
- b) “Nossa intenção é começar a analisar todos os manuscritos recebidos e todos os comentários de revisão por pares” (3º parágrafo).
- c) Para rastrear os vestígios, a associação utilizou uma ferramenta desenvolvida pela Pangram Labs, *startup* de Nova York especializada na detecção de textos gerados por inteligência artificial (2º parágrafo).
- d) Também sugeriu que as políticas que estabelecem a obrigatoriedade de declarar o uso de IA têm tido sucesso limitado (4º parágrafo).
- e) Já entre os autores, que podem utilizar esses programas, desde que informem os editores, o uso mais que dobrou no início de 2024 – e continua a aumentar (2º parágrafo).

### 4ª QUESTÃO

No trecho “Também sugeriu que as políticas que estabelecem a obrigatoriedade de declarar o uso de IA têm tido sucesso limitado” (4º parágrafo), extraído do Texto I, o termo “também” contribui na construção textual para:

- a) indicar concessão a algo que foi mencionado anteriormente.
- b) estabelecer relação de adição de ideias.
- c) construir ideia de conclusão.
- d) imprimir o ponto de vista do autor.
- e) estabelecer relação de adversidade.

### 5ª QUESTÃO

Acerca das relações morfológicas e sintáticas estabelecidas no trecho “A análise constatou que autores de instituições em países onde o inglês não é a língua nativa tinham mais que o dobro de probabilidade de utilizar LLMs” (4º parágrafo), extraído do Texto I, marque a alternativa CORRETA.

- a) No fragmento destacado, o primeiro “que” é uma conjunção integrante e introduz uma oração subordinada adjetiva.
- b) No fragmento em destaque, o primeiro “que” funciona como pronome relativo e introduz uma oração subordinada adjetiva.
- c) No fragmento apresentado, o primeiro “que” funciona como conjunção integrante e introduz uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
- d) No fragmento apresentado, o primeiro “que” é um pronome relativo e introduz uma oração subordinada substantiva completiva nominal.
- e) No fragmento apresentado, o primeiro “que” é uma conjunção integrante e introduz uma oração subordinada adverbial.

### 6ª QUESTÃO

No fragmento “Já entre os autores, que podem utilizar esses programas, desde que informem os editores, o uso mais que dobrou no início de 2024 – e continua a aumentar” (2º parágrafo), extraído do Texto I, o trecho “já entre os autores” funciona como:

- a) Elemento de ligação com ideia de causa.
- b) Recurso linguístico para exprimir concessão da ideia apresentada.
- c) Elemento de ligação para estabelecer relação interparágrafos.
- d) Marcador discursivo para estabelecer relação de tempo.
- e) Recurso coesivo de encadeamento das ideias intraparágrafos.

### 7ª QUESTÃO

Considerando que o aposto é uma categoria sintática que explica, esclarece, desenvolve ou resume outro termo da oração, assinale a única alternativa que contém CORRETAMENTE um aposto do tipo explicativo.

- a) “a ferramenta mostrou que a quantidade de textos gerados por IA em relatórios de revisão por pares caiu 50% no final de 2023” (2º parágrafo).
- b) “Ele apresentou esses resultados no 10º Congresso Internacional de Revisão por Pares e Publicações Científicas em Chicago, nos Estados Unidos” (3º parágrafo).
- c) “Para rastrear os vestígios, a associação utilizou uma ferramenta desenvolvida pela Pangram Labs, *startup* de Nova York especializada na detecção de textos gerados por inteligência artificial” (2º parágrafo).
- d) “Há sinais de uso de programas de IA em 5% de pareceres de revisão por pares produzidos em 2024” (1º parágrafo).
- e) “O problema se estende, embora em menor escala, ao trabalho dos revisores” (1º parágrafo).

### 8ª QUESTÃO

Marque a assertiva CORRETA acerca das relações sintáticas estabelecidas no trecho “A associação Americana para Pesquisa do Câncer (AACR), que publica 10 revistas científicas da área de oncologia, detectou uma prevalência elevada do uso de programas de inteligência artificial generativa” (1º parágrafo).

- a) “uma prevalência elevada do uso de programas de inteligência artificial generativa” funciona como complemento direto do verbo “detectou”.
- b) “A associação Americana para Pesquisa do Câncer (AACR)” funciona como complemento indireto do verbo “detectou”.
- c) “que publica 10 revistas científicas da área de oncologia” funciona como complemento direto do verbo “detectou”.
- d) “uma prevalência elevada do uso de programas de inteligência artificial generativa” funciona como sujeito.
- e) “A associação Americana para Pesquisa do Câncer (AACR)” funciona como oração subordinada reduzida.

### 9ª QUESTÃO

Analise as afirmações abaixo acerca do trecho “que podem utilizar esses programas”, extraído do fragmento “Já entre os autores, que podem utilizar esses programas, desde que informem os editores, o uso mais que dobrou no início de 2024 – e continua a aumentar” (2º parágrafo).

- I- O excerto revela que é permitido o uso de programa pelos autores dos trabalhos publicados pela Associação Americana para Pesquisa do Câncer (AACR).
- II- O excerto denota que apenas alguns autores dos trabalhos publicados pela Associação Americana para Pesquisa do Câncer (AACR) podem usar os programas.
- III- O excerto é uma oração explicativa e não restritiva.
- IV- As vírgulas podem ser excluídas sem alteração de sentido.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III e IV.
- b) II, III e IV.
- c) II e IV.
- d) I e III.
- e) I, II e IV.

### 10ª QUESTÃO

Analise as afirmações que seguem acerca do termo “quando”, extraído do trecho do Texto I: “Ficamos chocados quando vimos os resultados do Pangram”, disse Daniel Evanko” (3º parágrafo).

- I- Introduz uma oração subordinada substantiva.
- II- Estabelece relação de tempo.
- III- Introduz uma oração coordenada.
- IV- Estabelece relação de condição.
- V- Introduz uma oração subordinada adverbial.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) IV e V.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I e II.
- e) II e V.

### 11ª QUESTÃO

O trecho: “Há sinais de uso de programas de IA em 5% de pareceres de revisão por pares produzidos em 2024” recebeu nova redação, sem alterar o sentido e mantendo a correção gramatical, em:

- a) Existem sinais de uso de programas de IA em 5% de pareceres de revisão por pares produzidos em 2024.
- b) Hão sinais de uso de programas de IA em 5% de pareceres de revisão por pares produzidos em 2024.
- c) Existe sinais de uso de programas de IA em 5% de pareceres de revisão por pares produzidos em 2024.
- d) A sinal de uso de programas de IA em 5% de pareceres de revisão por pares produzidos em 2024.
- e) Á sinais de uso de programas de IA em 5% de pareceres de revisão por pares produzidos em 2024.

Leia o Texto II e responda às questões 12 a 15.

### Texto II

#### Capítulo VII – Inverno

A família estava reunida em torno do fogo, Fabiano sentado no pilão caído, sinha Vitória de pernas cruzadas, as coxas servindo de traveseiros aos filhos. A cachorra Baleia, com o traseiro no chão e o resto do corpo levantado, olhava as brasas que se cobriam de cinza.

Estava um frio medonho, as goteiras pingavam lá fora, o vento sacudia os ramos das catingueiras, e o barulho do rio era como um trovão distante.

Fabiano esfregou as mãos satisfeito e empurrou os tições com a ponta da alpercata. As brasas estalaram, a cinza caiu, um círculo de luz espalhou-se em redor da trempe de pedras, clareando vagamente os pés do vaqueiro, os joelhos da mulher e os meninos deitados. De quando em quando estes se mexiam, porque o lume era fraco e apenas aquecia pedaços deles. Outros pedaços esfriavam recebendo o ar que entrava pelas rachaduras das paredes e pelas gretas da janela. Por isso não podiam dormir. Quando iam pegando no sono, arrepiavam-se, tinham precisão de virar-se, chegavam-se à trempe e ouviam a conversa dos pais. Não era propriamente conversa, eram frases soltas, espaçadas, com repetições e incongruências. Às vezes uma interjeição gutural dava energia ao discurso ambíguo. Na verdade nenhum deles prestava atenção às palavras do outro: iam exibindo as imagens que lhes vinham ao espírito, e as imagens sucediam-se, deformavam-se, não havia meio de dominá-las. Como os recursos de expressão eram minguados, tentavam remediar a deficiência falando alto.

[...]

Fonte: RAMOS, Graciliano. *Vidas secas*. Jandira, São Paulo: Princípios, 2024, p. 48 (Clássicos da literatura brasileira). [fragmento]

---

## 12ª QUESTÃO

Marque a alternativa CORRETA acerca da tipologia textual predominante empregada na construção textual do primeiro parágrafo do Texto II.

- a) Trata-se de um fragmento predominantemente narrativo, pois apresenta uma série de ações encadeadas.
- b) Trata-se de um fragmento predominantemente descritivo, haja vista a construção visual de um cenário a partir da descrição de elementos que o compõem.
- c) Trata-se de um fragmento predominantemente dissertativo argumentativo, pois defende o ponto de vista de um dos personagens e apresenta argumentos.
- d) Trata-se de um fragmento predominantemente expositivo, pois visa informar as características físicas dos personagens.
- e) Trata-se de um fragmento exclusivamente injuntivo, haja vista que tem como objetivo apresentar instruções de comportamento.

## 13ª QUESTÃO

Considere o trecho: “Fabiano esfregou as mãos satisfeito e empurrou os tições com a ponta da alpercata” (3º parágrafo).

Avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- O termo “tições” significa pedaços de lenhas acesas ou meio queimadas e é utilizado para situações que exigem precisão técnica, como textos científicos e jurídicos. Seu emprego é inadequado, pois mistura termos de origem popular com termos de alta formalidade, comprometendo a coerência comunicativa.

### PORQUE

- II- No contexto em análise, o fragmento apresenta traços de registro informal e regional, evidenciando escolhas lexicais típicas de contextos rurais e da oralidade, adequadas à narrativa.

A respeito dessas asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- b) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- d) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) as asserções I e II são proposições falsas.

## 14ª QUESTÃO

No trecho “Estava um frio medonho, as goteiras pingavam lá fora, o vento sacudia os ramos das catingueiras, e o barulho do rio era como um trovão distante” (2º parágrafo), o termo “medonho”:

- a) Significa ameno, que mantém o clima agradável, porém está sendo usado com sentido de “forte”, para intensificar a sensação térmica.
- b) Significa delirante, que provoca alucinações, porém está sendo usado com o sentido de “intenso”, para intensificar a ideia de frio.
- c) Significa assustador, que causa medo, porém está sendo usado com sentido de “exagerado”, para intensificar a sensação térmica.
- d) Significa agradável, que proporciona bem-estar e está sendo empregado com sentido de “benevolente”, para realçar a sensação térmica.
- e) Significa aconchegante, que proporciona tranquilidade e está sendo empregado com sentido de “agradável”, para realçar o friozinho do sertão.

## 15ª QUESTÃO

Observe os fragmentos A, B e C, abaixo apresentados:

- A. “Na verdade nenhum deles prestava atenção às palavras do outro” (3º parágrafo)
- B. “Às vezes uma interjeição gutural dava energia ao discurso ambíguo” (3º parágrafo)
- C. “Iam exibindo as imagens que lhes vinham ao espírito” (3º parágrafo)

Analise as assertivas que seguem.

- I- O emprego da crase em A e em B se justifica por diferentes regras.
- II- Em A, o acento indicativo da crase se justifica em razão da fusão da preposição “a” com o artigo que antecede o termo “palavras”.
- III- Em B, o acento indicativo da crase foi empregado em razão de ser um adjunto adverbial curto.
- IV- Em C, o acento gráfico em “espírito” foi empregado em razão de ser uma palavra proparoxítona.
- V- Em B, o acento gráfico em “ambíguo” foi empregado em razão de ser uma palavra oxítona.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I, III e IV.
- c) I, IV e V.
- d) I, II e IV.
- e) II, IV e V.

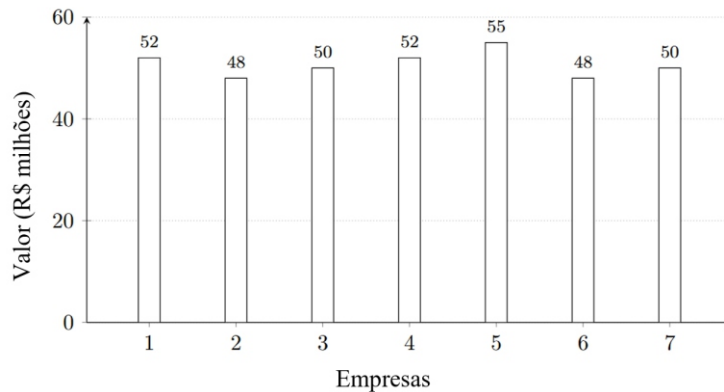
# RACIOCÍNIO LÓGICO

## 16ª QUESTÃO

O *Super Bowl LX* (2026), realizado nos Estados Unidos, estabeleceu novos recordes financeiros relacionados à publicidade televisiva. De acordo com reportagens do GE Globo (2026), Times Brasil (2026) e ESPN Brasil (2026), o valor pago por um comercial de 30 segundos ultrapassou R\$ 50 milhões, refletindo a elevada audiência e o impacto econômico do evento.

Considere que, durante o primeiro bloco comercial exibido após a abertura do Super Bowl 2026, sete empresas anunciaram seus produtos, pagando os valores (em milhões de reais) apresentados na Figura 1.

Figura 1: Distribuição dos valores pagos (em R\$ milhões) por sete comerciais exibidos no primeiro bloco após a abertura do Super Bowl 2026.



Fonte: CPCON, 2026.

Com base nesses dados, analise as medidas de tendência central e assinale a alternativa CORRETA.

- A média aritmética é exatamente 50,71 milhões de reais; a moda é 50 milhões de reais; valor entre o menor e maior valor que se repetem, e a mediana é 50 milhões de reais.
- A média aritmética é aproximadamente 50,7 milhões de reais; a moda é bimodal com 50 e 52 milhões de reais; e a mediana é 50 milhões de reais.
- A média aritmética é exatamente 50,7 milhões de reais; a moda é 52 milhões de reais; pois é o maior valor entre os valores que se repetem, e a mediana é 52 milhões de reais.
- A média aritmética dos valores é aproximadamente 50,7 milhões; a moda é 48, 50 e 52 milhões de reais; e a mediana é 50 milhões de reais.
- A média aritmética é aproximadamente 50,7 milhões de reais; a moda é 48 milhões de reais; menor valor entre os que se repetem, e a mediana é 52 milhões de reais.

## 17ª QUESTÃO

A Plataforma Integrada de Vigilância em Saúde (IVISQ), do Ministério da Saúde, disponibiliza dados oficiais sobre os nascidos vivos no Brasil, organizados por localidade e mês, com base no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) (BRASIL, 2025). Segundo os dados referentes ao ano de 2025, extraídos em agosto de 2025, o total de nascidos vivos acumulados entre os meses de janeiro e agosto foi de aproximadamente 1.568.000 no Brasil, distribuídos por grandes regiões. A distribuição deve ocorrer da seguinte forma:

- Região Sudeste: aproximadamente 594.000 nascidos vivos;
- Região Nordeste: aproximadamente 434.000 nascidos vivos;
- Região Sul: aproximadamente 230.000 nascidos vivos;
- Região Norte: aproximadamente 168.000 nascidos vivos;
- Região Centro-Oeste: aproximadamente 142.000 nascidos vivos.

Considere, ainda, que os dados de setembro a dezembro do referido ano não estavam consolidados no momento da extração.

Com base exclusivamente nessas informações, é CORRETO afirmar que:

- a diferença entre o número de nascidos vivos da Região Sudeste e da Região Nordeste foi superior a 200 mil no período analisado.
- a Região Nordeste concentrou mais de 30% do total de nascidos vivos no período analisado, porém sua participação percentual foi inferior à da Região Sudeste.
- a soma dos nascidos vivos das regiões Norte e Centro-Oeste representa mais de 25% do total nacional no período considerado.
- a média mensal de nascidos vivos da Região Sul foi inferior à média mensal da Região Nordeste no período analisado, assim como inferior à média mensal da Região Norte.
- a Região Sudeste concentrou mais de 35% do total de nascidos vivos no Brasil entre janeiro e agosto de 2025 e apresentou média mensal superior à soma das médias mensais das regiões Norte e Centro-Oeste no mesmo período.

## 18ª QUESTÃO

De acordo com informações oficiais do Comitê Olímpico Internacional e da cobertura da imprensa brasileira, os Jogos Olímpicos de Inverno Milano-Cortina 2026 contaram com uma delegação brasileira recorde, com participação em diversas modalidades distribuídas entre as cidades sede da Itália

Fonte: BRASIL, 2026; COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL, 2026.

Considere, para fins matemáticos, que o Brasil tenha participado de três modalidades nos Jogos Olímpicos de Inverno 2026, a distribuição dos atletas por modalidade e por sexo é representada pela matriz  $M$ :

$$M = \begin{pmatrix} 4 & 2 \\ 3 & 1 \\ 1 & 1 \end{pmatrix}$$

Na qual:

- (i) cada linha corresponde, respectivamente, às modalidades A, B e C;
- (ii) a primeira coluna indica o número de atletas do sexo masculino;
- (iii) a segunda coluna indica o número de atletas do sexo feminino.

Além disso, sabe-se que:

- todos os atletas foram distribuídos integralmente em equipes de treinamento, cada uma formada por exatamente 2 atletas;
- cada atleta participou de apenas uma equipe;
- não houve sobreposição entre equipes nem atletas remanescentes;
- cada equipe utilizou uma pista retangular de gelo, cuja área é proporcional ao número de atletas da equipe, considerando que cada atleta necessita de  $15 \text{ m}^2$  de área.

Com base nessas informações, é CORRETO afirmar que:

- a) são formadas 12 equipes, cada pista possui  $60 \text{ m}^2$  de área, e o total de atletas por modalidade é 6, 4 e 2, respectivamente.
- b) são formadas 6 equipes, cada pista possui  $30 \text{ m}^2$  de área, e o total de atletas por modalidade é 6, 4 e 2, respectivamente.
- c) são formadas 6 equipes, cada pista possui  $60 \text{ m}^2$  de área, e o total de atletas por modalidade é 4, 3 e 2, respectivamente.
- d) são formadas 12 equipes, cada pista possui  $30 \text{ m}^2$  de área, e o total de atletas por modalidade é 4, 3 e 2, respectivamente.
- e) são formadas 24 equipes, cada pista possui  $30 \text{ m}^2$  de área, e o total de atletas por modalidade é 6, 4 e 2, respectivamente.

## 19ª QUESTÃO

A substância polilaminina tem sido objeto de pesquisas biomédicas no Brasil como uma alternativa terapêutica para lesões traumáticas da medula espinhal. Estudos recentes relatam casos em que pacientes com lesão medular completa apresentaram retomada de sensações e pequenos movimentos após a aplicação experimental da substância, e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) autorizou a realização de estudo clínico de fase 1 para avaliar sua segurança em voluntários com lesão aguda da medula espinhal.

Fonte: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2026; FAPERJ, 2026.

Considere, de forma hipotética, o seguinte protocolo simplificado para administração e logística de tratamento em um paciente:

- Cada dose de polilaminina é preparada em um frasco contendo 2,5 mL de solução com concentração de 6 mg/mL de princípio ativo;
- O tratamento experimental exige que o paciente receba duas doses por dia, durante 5 dias consecutivos;
- O frasco de solução é estocado em uma caixa térmica com capacidade de 10 L, sendo necessário reservar 25 % do volume da caixa para gelo;
- Cada bloco de gelo ocupa 1 L e não se pode utilizar partes do bloco de gelo;
- O laboratório fica a 90 km do centro de aplicação, e a ambulância realiza o trajeto de ida e volta com velocidade média de 60 km/h, havendo ainda 1 hora de preparação antes do envio.

Com base nessas informações, é CORRETO afirmar que:

- a) o paciente recebe 150 mg de princípio ativo; são necessários 3 blocos de gelo; e o tempo total entre preparação e transporte é 4 h.
- b) o paciente recebe 120 mg de princípio ativo; são necessários 2 blocos de gelo; e o tempo total entre preparação e transporte é 3 h.
- c) o paciente recebe 150 mg de princípio ativo; são necessários 2 blocos de gelo; e o tempo total entre preparação e transporte é 4 h.
- d) o paciente recebe 180 mg de princípio ativo; são necessários 3 blocos de gelo; e o tempo total entre preparação e transporte é 3 h.
- e) o paciente recebe 120 mg de princípio ativo; são necessários 4 blocos de gelo; e o tempo total entre preparação e transporte é 4 h.

## 20ª QUESTÃO

Considere as proposições simples  $p$ ,  $q$ ,  $r$  e  $s$  e as seguintes premissas verdadeiras:

- (i)  $p \leftrightarrow r$
- (ii)  $r \rightarrow s$
- (iii)  $\sim s \vee \sim q$
- (iv)  $p$

Com base exclusivamente nessas premissas, é CORRETO concluir que é verdadeiro:

- a)  $s \leftrightarrow q$
- b)  $\sim s \wedge \sim r$
- c)  $r \wedge \sim s$
- d)  $\sim q$
- e)  $r \wedge q$

## 21ª QUESTÃO

Considere as seguintes proposições simples:

- P:** O aluno foi aprovado;  
**Q:** O aluno fez a prova.

Assinale a alternativa que é equivalente à proposição composta a seguir:

$$(P \leftrightarrow Q) \vee (\sim Q)$$

- a) Se o aluno foi aprovado, então fez a prova, e se fez a prova, então foi aprovado.
- b) O aluno fez a prova e foi aprovado.
- c) Se o aluno foi aprovado, então ele fez a prova, e se ele fez a prova, então foi aprovado, ou ele não fez a prova.
- d) Se o aluno foi aprovado, então ele fez a prova, ou ele não fez a prova.
- e) O aluno foi aprovado ou o aluno fez a prova.

## 22ª QUESTÃO

Complete a tabela verdade a seguir e analise as assertivas.

| T | U | $T \rightarrow U$ | $\sim U$ | $(T \rightarrow U) \vee (\sim U)$ |
|---|---|-------------------|----------|-----------------------------------|
| V | V |                   |          |                                   |
| V | F |                   |          |                                   |
| F | V |                   |          |                                   |
| F | F |                   |          |                                   |

- I- A tabela verdade deveria ter oito linhas, pois a maior proposição composta, última coluna da tabela verdade, é formada a partir de três outras proposições.
- II- A tabela verdade apresentada correspondente à construção da proposição composta principal:  $(T \rightarrow U) \vee (\sim U)$ , que é tautológica;
- III- As proposições compostas:  $(T \rightarrow U)$  e  $(\sim U)$  são consideradas intermediárias na construção da proposição composta principal;
- IV- A primeira proposição composta intermediária é tautológica.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) II e IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.
- e) III, apenas.

### 23ª QUESTÃO

Complete a tabela verdade abaixo:

| P | Q | R | $(P \rightarrow Q)$ | $(R \leftrightarrow P)$ |   |
|---|---|---|---------------------|-------------------------|---|
| V | V | V |                     |                         | V |
| V | V | F |                     |                         | V |
| V | F | V |                     |                         | V |
| V | F | F |                     |                         | F |
| F | V | V |                     |                         | V |
| F | V | F |                     |                         | V |
| F | F | V |                     |                         | V |
| F | F | F |                     |                         | V |

Com base na tabela verdade completa, analise as assertivas a seguir.

- I- A proposição composta principal, sexta coluna, equivale a  $(P \rightarrow Q) \wedge (R \leftrightarrow P)$ ;
- II- A primeira proposição composta, intermediária na construção da tabela verdade, é tautológica;
- III- P, Q e R são proposições simples;
- IV- A proposição  $(R \leftrightarrow P)$  é tautológica.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II, III e IV.
- b) II e III, apenas.
- c) I, II e IV, apenas.
- d) I, apenas.
- e) III, apenas.

### 24ª QUESTÃO

Uma empresa do setor de energia avaliou suas equipes de campo, que realizam trabalhos externos, quanto à exposição a três agentes de riscos ocupacionais, a saber: eletricidade, ruído e calor. Em um universo de 400 colaboradores, 75% não realizam trabalhos externos. Dos demais, constatou-se que:

- 60 estão expostos ao ruído;
- 65 estão expostos ao calor.

Além disso, sabe-se que:

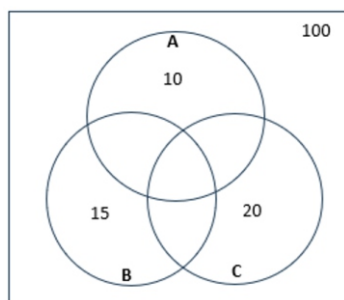
- Ninguém está exposto simultaneamente apenas à eletricidade e ao ruído;
- 10 estão expostos simultaneamente apenas ao ruído e ao calor;
- 15 estão expostos apenas ao calor;
- 20 estão expostos simultaneamente aos três agentes de risco.

Com base nessas informações, determine quantos trabalhadores estão expostos à eletricidade.

- a) 25.
- b) 40.
- c) 45.
- d) 15.
- e) 5.

### 25ª QUESTÃO

Para a análise da correlação entre os elementos dos grupos A, B e C de uma pesquisa de mercado, considere o diagrama de Venn a seguir.



Além das informações contidas no diagrama, considere os dados abaixo:

- $n(A) = 36$ ;  $n(B) = 40$  e  $n(C) = 47$ ;
- $n(A \cap B) = 13$ ;  $n(B \cap C) = 14$  e  $n(A \cap C) = 15$ .

Assinale a alternativa que apresenta CORRETA e RESPECTIVAMENTE a quantidade de elementos comuns aos três grupos simultaneamente e o total de elementos no universo da pesquisa de mercado.

- a) 2 e 183.
- b) 4 e 183.
- c) 3 e 182.
- d) 1 e 184.
- e) 0 e 181.

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## 26ª QUESTÃO

Homem, 58 anos, é encontrado inconsciente em via pública. Equipe do SAMU inicia atendimento pré-hospitalar. Ao chegar ao local, o paciente encontrava-se em parada cardiorrespiratória, sem pulso central palpável, apneico. O monitor cardíaco evidencia o ritmo caótico, irregular, sem complexos QRS organizados. Imediatamente, são iniciadas manobras de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) de alta qualidade, com oxigenação e monitorização contínua. Após confirmação do ritmo, qual deve ser a conduta CORRETA segundo o *Advanced Cardiac Life Support (ACLS)* atual?

- a) Iniciar RCP por 2 minutos, administrar atropina 1 mg IV e reavaliar o ritmo.
- b) Iniciar RCP por 2 minutos, administrar adrenalina 1 mg IV e reavaliar o ritmo após o ciclo.
- c) Realizar cardioversão sincronizada, administrar amiodarona 300 mg IV e iniciar RCP.
- d) Realizar desfibrilação imediata, seguida de RCP por 2 minutos, e administrar adrenalina após o segundo choque.
- e) Administrar adrenalina 1 mg IV antes da desfibrilação e iniciar RCP após reversão do ritmo.

## 27ª QUESTÃO

Mulher, 82 anos, institucionalizada, é atendida pelo SAMU após episódio de rebaixamento agudo do nível de consciência. A cuidadora refere urina turva e com odor fétido há 2 dias, sem febre. Possui antecedentes de hipertensão arterial, insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida (FE 35%) e doença renal crônica estágio 3. Faz uso regular de furosemida, carvedilol e losartana. Ao exame: *Glasgow*: 12 (O3 V4 M5); Temperatura= 36,1 °C; FC= 96 bpm; FR= 30 irpm; PA= 92 × 58 mmHg; SpO<sub>2</sub>= 93% em ar ambiente. Extremidades frias, enchimento capilar 5 segundos. Diurese referida nas últimas 12 horas: mínima. Glicemia capilar: 168 mg/dL.

Durante a monitorização, o acesso venoso periférico é obtido com dificuldade. Diante desse cenário, qual é a conduta mais adequada no ambiente pré-hospitalar?

- a) Realizar infusão rápida de 30 mL/kg de cristalóide e aguardar normalização pressórica antes do transporte.
- b) Iniciar reposição volêmica cautelosa com bolus menores, monitorizar resposta clínica, fornecer oxigênio suplementar e priorizar transporte rápido para unidade hospitalar.
- c) Iniciar vasopressor por via periférica imediatamente, visando a manter PAM ≥ 65 mmHg.
- d) Administrar antibiótico empírico no atendimento pré-hospitalar e retardar o transporte até a obtenção de resposta hemodinâmica.
- e) Considerar delírium por desidratação e insuficiência cardíaca, priorizando restrição hídrica e observação no local.

## 28ª QUESTÃO

Homem, 64 anos, encontrado em domicílio após episódio de síncope. Histórico de doença coronariana e insuficiência cardíaca. Ao atendimento inicial pelo SAMU, apresenta-se consciente, porém confuso. Após estabilização primária, são observados os seguintes parâmetros: *Glasgow*: 13 (O3 V4 M6); PA: 86 × 52 mmHg (PAM ≈ 63 mmHg), após 500 mL de cristalóide; FC: 122 bpm; FR: 28 irpm; SpO<sub>2</sub>: 92% com O<sub>2</sub> suplementar a 4 L/min. Extremidades frias, enchimento capilar 5 segundos. Lactato capilar: 4,1 mmol/L. ECG: taquicardia sinusal, sem supradesnivelamento do ST.

Durante a avaliação secundária, o paciente mantém instabilidade hemodinâmica, apesar das medidas iniciais. Considerando os critérios de gravidade e os princípios do atendimento pré-hospitalar, qual é a conduta MAIS adequada em relação ao transporte?

- a) Priorizar transporte apenas se houver queda adicional do nível de consciência ou parada cardiorrespiratória.
- b) Permanecer no local até completa estabilização hemodinâmica antes de iniciar o transporte.
- c) Solicitar apoio de outra unidade para avaliação conjunta antes de decidir o transporte.
- d) Reduzir o ritmo das intervenções para evitar iatrogenias e observar resposta clínica por período prolongado no local.
- e) Iniciar transporte imediato para o hospital com suporte avançado, mantendo monitorização e intervenções durante o deslocamento.

## 29ª QUESTÃO

Mulher, 29 anos é atendida pelo SAMU em domicílio, 5 dias após tireoidectomia total por bócio multinodular. Refere início súbito de parestesias periorais e em extremidades, seguido de espasmos musculares dolorosos nas mãos. Evoluiu com ansiedade intensa e dificuldade para falar. Ao exame: consciente, ansiosa, mãos em posição de espasmo carpopedal. Sinal de *Trousseau* positivo. ECG no monitor: QTc prolongado. A acompanhante informa que a paciente recebeu alta hospitalar há 48 horas e não iniciou suplementação prescrita.

Diante do quadro clínico apresentado, qual é o diagnóstico mais provável e a conduta terapêutica mais adequada no ambiente pré-hospitalar?

- a) Hipomagnesemia aguda; administrar sulfato de magnésio IV em bolus.
- b) Crise de ansiedade com hiperventilação; realizar contenção verbal e reeducação respiratória.
- c) Hipocalcemia aguda; administrar gluconato de cálcio IV, sob monitorização cardíaca.
- d) Tetania secundária à alcalose respiratória; administrar benzodiazepínico e oxigênio suplementar.
- e) Hipopotassemia aguda; administrar cloreto de potássio IV, sob monitorização cardíaca.

### 30ª QUESTÃO

Mulher, 60 anos, é atendida pelo SAMU após episódio de mal-estar súbito, associado à dispneia progressiva e desconforto torácico inespecífico, iniciados há cerca de 2 horas. Relata tontura e sensação de desmaio, sem perda da consciência. Antecedentes de hipertensão arterial, varizes de membros inferiores e viagem rodoviária prolongada (10 horas) há 5 dias. Ao exame: consciente, ansiosa. Sinais vitais: FC= 108 bpm; PA: 104 × 66 mmHg; FR: 24 irpm; SpO<sub>2</sub>: 90% em ar ambiente. Ausculta pulmonar: sem alterações. Ausculta cardíaca: bulhas normais, B2 discretamente hiperfonética. Extremidades: sem alterações. Monitor cardíaco: taquicardia sinusal. ECG: inversão de onda T em V1–V3. Durante o atendimento, após oxigênio suplementar (4 L/min), a paciente evolui com queda da pressão arterial para 88 × 54 mmHg, mantendo taquicardia.

Considerando o cenário clínico e as possibilidades diagnósticas e terapêuticas no Atendimento Pré-Hospitalar (APH), qual é a melhor interpretação e conduta?

- a) Síncope vasovagal secundária à ansiedade; manter observação até estabilização completa.
- b) Síndrome coronariana aguda sem supradesnivelamento; iniciar antiagregação e transporte não prioritário.
- c) Tromboembolismo pulmonar de risco intermediário-alto com instabilidade hemodinâmica inicial; iniciar suporte ventilatório, volume cauteloso e transporte imediato para centro com capacidade de trombólise.
- d) Pneumonia atípica de início recente; iniciar antibiótico empírico no APH.
- e) Disfunção ventricular esquerda aguda; iniciar diurético e nitrato sublingual.

### 31ª QUESTÃO

Homem, 68 anos, é atendido pelo SAMU com palpitações súbitas, dispneia leve e mal-estar há cerca de 6 horas. É portador de hipertensão arterial, diabetes Mellitus tipo 2 e com histórico de AVC isquêmico há 3 anos, sem sequelas. Faz uso regular de losartana e metformina. Ao exame: consciente, orientado, FC: 148 bpm, PA: 126 × 78 mmHg, FR: 20 irpm, SpO<sub>2</sub>: 96% em ar ambiente, Ausculta cardíaca: ritmo irregular. Ausculta pulmonar: sem estertores. Monitor cardíaco: fibrilação atrial (FA) com resposta ventricular rápida. Durante o transporte, o paciente mantém estabilidade hemodinâmica.

Na emergência hospitalar, após 2 horas, permanece em FA, FC média de 130 bpm, sem sinais de instabilidade. Ecocardiograma transtorácico sem trombo intracavitário nem disfunção ventricular significativa. Após 48 horas, o paciente recebe alta hospitalar.

Considerando o caso descrito, qual alternativa descreve CORRETAMENTE a conduta mais adequada no Atendimento Pré-Hospitalar (APH), hospitalar e após a alta, respectivamente?

- a) APH: observação clínica | Hospital: cardioversão elétrica tardia | Pós-alta: suspensão de toda terapia se ritmo sinusal.
- b) APH: cardioversão elétrica imediata | Hospital: antiagregação plaquetária | Pós-alta: betabloqueador isolado.
- c) APH: cardioversão farmacológica | Hospital: alta precoce sem anticoagulação | Pós-alta: acompanhamento apenas se recorrência.
- d) APH: controle da frequência cardíaca e monitorização | Hospital: estratégia de controle de frequência ou ritmo + anticoagulação | Pós-alta: anticoagulação oral contínua e controle rigoroso de fatores de risco.
- e) APH: anticoagulação plena imediata | Hospital: alta direta | Pós-alta: antiagregante plaquetário.

### 32ª QUESTÃO

Dois pacientes do sexo masculino, ambos com fibrilação atrial permanente e uso irregular de anticoagulante, são atendidos pelo SAMU em momentos distintos, com diagnóstico clínico de isquemia aguda de membro inferior, ambos com início súbito dos sintomas há menos de 6 horas.

#### • Paciente A

Dor intensa em membro inferior esquerdo;  
Extremidade fria e pálida;  
Pulsos distais ausentes;  
Sensibilidade tátil discretamente reduzida em pododáctilos;  
Força muscular preservada;  
Dor exacerbada à palpação, sem rigidez muscular.

#### • Paciente B

Dor muito intensa em membro inferior direito;  
Extremidade fria, pálida e marmórea;  
Pulsos distais ausentes;  
Hipoestesia extensa do pé e da perna distal;  
Déficit motor evidente (dificuldade para dorsiflexão do pé);  
Dor espontânea menos intensa no momento da avaliação.

Considerando a classificação de gravidade da isquemia aguda, o prognóstico do membro e a conduta mais adequada no atendimento pré-hospitalar, é CORRETO afirmar que:

- a) o paciente A apresenta isquemia Grau IIb e o paciente B Grau IIa, pois a intensidade da dor define a gravidade.
- b) ambos os pacientes apresentam isquemia Grau IIa e podem ser transportados após analgesia e observação clínica.
- c) o paciente A apresenta isquemia Grau IIa e o paciente B Grau IIb; ambos devem receber anticoagulação plena ainda no APH.
- d) ambos os pacientes apresentam isquemia Grau IIb, pois a ausência de pulsos define ameaça imediata ao membro.
- e) o paciente A apresenta isquemia Grau IIa e o paciente B Grau IIb; o paciente B exige transporte imediato e não deve ter o transporte retardado por medidas adicionais.

### 33ª QUESTÃO

Homem, 58 anos é atendido pelo SAMU com dor abdominal intensa em epigástrio, iniciada há cerca de 10 horas, com irradiação para dorso, associada a vômitos incoercíveis. De antecedentes, é etilista crônico (destilados diariamente), dislipidemia em uso irregular de estatina e colelitíase conhecida. Ao exame: fâcies de dor, FC: 124 bpm, PA: 92 × 58 mmHg, FR: 28 irpm, SpO<sub>2</sub>: 93% em ar ambiente, Temperatura: 38,1 °C. Abdome com dor intensa à palpação profunda em epigástrio, sem rigidez. Condutas iniciais são realizadas e o paciente é transportado. Na admissão hospitalar, exames laboratoriais iniciais mostram: Lipase: 3.400 U/L, Hematócrito: 52%, Ureia: 64 mg/dL, Creatinina: 2,1 mg/dL, Cálcio total: 7,4 mg/dL, AST: 280 U/L, ALT: 410 U/L, BT: 3,2 mg/dL.

Após 6 horas de internação, evolui com necessidade de O<sub>2</sub> para manter SpO<sub>2</sub> > 94%, diurese < 0,4 mL/kg/h e dor abdominal menos intensa, porém com piora do estado geral.

Considerando o quadro apresentado, assinale a alternativa que CORRETAMENTE integra o diagnóstico, a classificação de gravidade, a etiologia mais provável e as condutas adequadas no Atendimento Pré-Hospitalar (APH) e no hospital.

- a) Pancreatite aguda grave de provável etiologia biliar; no APH, a prioridade é reposição volêmica agressiva e transporte, e, no hospital, deve-se considerar CPRE precoce e monitorização intensiva.
- b) Pancreatite aguda leve de etiologia alcoólica; no APH, analgesia simples e hidratação moderada são suficientes, e no hospital pode-se iniciar antibiótico empírico precoce.
- c) Pancreatite aguda moderada de etiologia alcoólica; elevação de transaminases não tem valor etiológico, e insuficiência renal inicial não altera prognóstico.
- d) Pancreatite crônica agudizada; hipocalcemia e hemoconcentração afastam necrose pancreática.
- e) Pancreatite aguda grave de etiologia medicamentosa (estatina); antibiótico profilático e nutrição parenteral total devem ser iniciados precocemente.

### 34ª QUESTÃO

Mulher, 28 anos, asmática desde a infância, em uso irregular de corticosteroide inalatório, é atendida pelo SAMU com dispneia progressiva, iniciada há cerca de 12 horas, associada a chiado difuso e dificuldade para falar frases completas. Relata uso repetido de broncodilatador inalatório em domicílio, sem melhora significativa. Ao exame: Consciente, ansiosa, fala entrecortada. Uso de musculatura acessória. FR: 34 irpm; FC: 132 bpm, SpO<sub>2</sub>: 89% em ar ambiente. Ausculta pulmonar: sibilos difusos com áreas de murmúrio vesicular diminuído bilateralmente.

Após a primeira nebulização com beta-agonista de curta duração associada a anticolinérgico e oxigênio suplementar, observam-se: SpO<sub>2</sub>: 93%, FR: 30 irpm, FC: 128 bpm, persistência de esforço respiratório.

Considerando o quadro clínico, assinale a alternativa que descreve CORRETAMENTE a classificação da crise asmática, as condutas prioritárias no Atendimento Pré-Hospitalar (APH) e a abordagem adequada na admissão hospitalar.

- a) Crise asmática moderada; repetir broncodilatador isoladamente e observar resposta antes de outras medidas.
- b) Crise asmática grave; no APH, indicar broncodilatadores repetidos, oxigênio, corticosteroide sistêmico precoce e considerar sulfato de magnésio; no hospital, avaliar necessidade de ventilação não invasiva ou invasiva.
- c) Crise asmática leve; hipoxemia isolada não define gravidade; alta após nebulização inicial.
- d) Crise asmática grave; evitar corticosteroide sistêmico no APH devido ao início tardio de ação.
- e) Estado asmático iminente; ausência de sibilos indica melhora clínica e redução do risco respiratório.

### 35ª QUESTÃO

Homem, 41 anos, previamente hígido, é atendido pelo SAMU após episódio de crise convulsiva tônico-clônica generalizada iniciado há cerca de 7 minutos, sem recuperação do nível de consciência entre os eventos. Familiares relatam que o paciente apresentou uma crise inicial seguida, após breve intervalo, de novos episódios convulsivos contínuos. Ao exame: inconsciente, Glasgow 7 (E1 V2 M4), FR: 10 irpm, respiração irregular, FC: 122 bpm, PA: 146 × 92 mmHg. SpO<sub>2</sub>: 88% em ar ambiente. Pupilas isocóricas e fotorreagentes. Movimentos tônico-clônicos generalizados persistentes. Glicemia capilar: 96 mg/dL. A equipe realiza oxigenoterapia, monitorização cardiorespiratória e acesso venoso periférico calibroso.

Considerando o quadro clínico apresentado, é CORRETO afirmar sobre o diagnóstico, o reconhecimento do estado de mal epilético e a conduta adequada nas fases pré-hospitalar e hospitalar inicial, de acordo com diretrizes atuais, que:

- a) o uso precoce de benzodiazepínicos deve ser evitado, devido ao risco de depressão respiratória.
- b) o quadro não configura estado de mal epilético, pois não ultrapassou 30 minutos; deve-se aguardar cessação espontânea antes de medicação.
- c) o tratamento inicial deve ser fenitoína em bolus rápido ainda no APH, por ser droga de primeira linha.
- d) trata-se de estado de mal epilético convulsivo; a primeira linha no APH é benzodiazepínico EV (endovenosa) ou IM (intramuscular), seguido de droga antiepilética de manutenção no hospital.
- e) trata-se de crise isolada prolongada; a abordagem adequada é apenas suporte ventilatório e transporte.

---

### 36ª QUESTÃO

Homem, 36 anos, é atendido pelo SAMU após ser encontrado em via pública, confuso e prostrado, cerca de 6 horas após ter participado de uma competição amadora de *crossfit* em dia de calor intenso. Relato de uso recente de anti-inflamatório não esteroide e suplemento proteico. Nega trauma direto significativo. Ao exame: confuso, *Glasgow* 13 (E4 V4 M5), FC: 118 bpm, PA: 96 × 60 mmHg, FR: 22 irpm, SpO<sub>2</sub>: 95% em ar ambiente. Temperatura: 38,5 °C. Aparente dor muscular difusa, principalmente em coxas e panturrilhas. Urina coletada em sonda vesical de alívio: coloração castanho-escura. Durante o transporte, são obtidos dados iniciais: Glicemia capilar: 102 mg/dL, diurese inicial reduzida. Na admissão hospitalar, exames laboratoriais mostram: Creatina Quinase (CK) Total: 18.000 U/L; Creatinina: 2,3 mg/dL; Potássio: 6,1 mEq/L; Cálcio: 7,6 mg/dL. Gasometria: acidose metabólica leve.

Considerando o quadro clínico apresentado, assinale a alternativa que CORRETAMENTE integra o diagnóstico, suas prováveis causas e a conduta adequada no atendimento pré-hospitalar e hospitalar inicial.

- a) Insuficiência renal aguda primária levando a elevação secundária de CK; o tratamento inicial deve focar no uso precoce de diuréticos.
- b) O quadro sugere mioglobínúria isolada por desidratação; hidratação oral e observação são suficientes.
- c) Rabdomiólise por esforço físico intenso associada a hipertermia; no APH, deve-se priorizar reposição volêmica agressiva e transporte rápido, e, no hospital, hidratação venosa guiada por diurese e monitorização de eletrólitos.
- d) Rabdomiólise traumática; a ausência de trauma significativo afasta a necessidade de reposição volêmica vigorosa.
- e) Rabdomiólise leve; a hipocalcemia contraindica hidratação agressiva e exige correção imediata com cálcio EV.

### 37ª QUESTÃO

Homem, 54 anos, é atendido pelo SAMU após episódio súbito de hematêmese volumosa, ocorrido há cerca de 30 minutos. Familiares relatam antecedente de cirrose hepática alcoólica com episódios prévios de ascite e encefalopatia hepática. Ao exame: sonolento, FC: 124 bpm, PA: 92 × 58 mmHg. Extremidades frias. Abdome: distendido, com maciez móvel. Durante o atendimento, apresenta novo episódio de vômito com grande quantidade de sangue escuro, associado a queda do nível de consciência.

Assinale a alternativa que contém a provável etiologia do quadro, as prioridades de conduta no Atendimento Pré-Hospitalar (APH) e as medidas iniciais esperadas no ambiente hospitalar.

- a) Hemorragia digestiva alta de provável origem varicosa; no APH, priorizar proteção de vias aéreas, acesso venoso, reposição volêmica cautelosa e transporte imediato; no hospital, iniciar droga vasoativa e antibioticoprofilaxia precoce.
- b) Hemorragia digestiva alta não varicosa; no APH, priorizar reposição volêmica agressiva e evitar drogas vasoativas até endoscopia.
- c) Hemorragia digestiva baixa; hematêmese volumosa sugere sangramento distal com refluxo.
- d) Hemorragia digestiva alta varicosa; no APH, deve-se realizar lavagem gástrica e administrar inibidor de bomba de prótons em dose plena.
- e) Hemorragia digestiva alta varicosa; a conduta inicial é transfusão liberal para manter hemoglobina acima de 10 g/dL.

### 38ª QUESTÃO

Mulher, 39 anos, é atendida pelo SAMU por rebaixamento progressivo do nível de consciência, agitação alternando com sonolência e episódios de vômitos. Segundo familiares, apresenta perda ponderal importante nos últimos meses, intolerância ao calor e insônia, porém sem diagnóstico médico formal. Há 48 horas, evoluiu com febre, diarreia aquosa e palpitações intensas. Ao exame: confusa, pele quente, úmida, sudoreica. Tremor fino de extremidades. Temperatura: 40,1 °C, FC: 168 bpm, PA: 150 × 86 mmHg. Ausculta cardíaca: ritmo irregular. Abdome: ruídos aumentados, sem dor à palpação. Glicemia capilar: 132 mg/dL. ECG no monitor: fibrilação atrial com resposta ventricular rápida.

Durante o transporte, a equipe considera hipóteses diagnósticas e discute condutas iniciais. Com base no quadro apresentado, assinale a alternativa que CORRETAMENTE identifica o diagnóstico mais provável, a conduta adequada no Atendimento Pré-Hospitalar (APH) e a sequência terapêutica correta no hospital.

- a) Síndrome neuroléptica maligna; a ausência de rigidez muscular não afasta o diagnóstico, sendo indicado dantrolene precoce.
- b) Sepsis grave de foco abdominal; iniciar uso imediato de antibiótico de amplo espectro e expansão volêmica agressiva.
- c) Síndrome serotoninérgica; iniciar benzodiazepínico e antagonista serotoninérgico.
- d) Crise tireotóxica; a conduta inicial correta é administrar iodo imediatamente para bloquear a liberação hormonal, seguido de betabloqueador e, posteriormente, antitireoidiano.
- e) Crise tireotóxica; no APH, priorizam-se suporte clínico, controle térmico e betabloqueador, e, no hospital, a sequência correta é: antitireoidiano → iodo → corticosteroide.

---

### 39ª QUESTÃO

Homem, 47 anos, hipertenso e etilista crônico, é atendido pelo SAMU por dispneia progressiva, icterícia e redução do volume urinário. Relata febre alta há 6 dias, cefaleia intensa e mialgia acentuada em panturrilhas nos primeiros dias do quadro, evoluindo com piora súbita nas últimas 24 horas. Mora em área urbana com histórico recente de alagamento após chuvas intensas. Ao exame: sonolento, orientado parcialmente, ictérico (4+/4+), conjuntivas hiperemiadas, febril. Sinais vitais: FC: 124 bpm, PA: 96 × 58 mmHg, FR: 32 irpm, SpO<sub>2</sub>: 90% em ar ambiente. Ausculta respiratória com crepitações difusas. Dor intensa à palpação de panturrilhas. Durante o transporte, o paciente apresenta hemoptise discreta e piora da dispneia. Na admissão hospitalar inicial, exames laboratoriais mostram: Plaquetas: 68.000/mm<sup>3</sup>, Creatinina: 4,1 mg/dL; Ureia: 138 mg/dL; Bilirrubina total: 18 mg/dL (predomínio direta), AST/ALT: discretamente elevadas, Gasometria: hipoxemia grave.

Com base no quadro clínico e evolutivo, assinale a alternativa que CORRETAMENTE integra o reconhecimento da doença e a conduta adequada no Atendimento Pré-Hospitalar (APH) e hospitalar inicial.

- a) Leptospirose grave (síndrome de *Weil*); no APH, priorizam-se suporte ventilatório, reposição volêmica cautelosa e transporte imediato, e, no hospital, o antibiótico deve ser iniciado precocemente, mesmo sem confirmação sorológica.
- b) Sepsis de foco pulmonar; a icterícia e insuficiência renal são secundárias ao choque séptico, sendo prioritário iniciar antibiótico apenas após confirmação laboratorial.
- c) Hepatite viral fulminante; a insuficiência renal é manifestação tardia e o tratamento antibiótico não altera o prognóstico.
- d) Dengue grave; a mialgia em panturrilhas e plaquetopenia confirmam o diagnóstico, devendo-se evitar antibioticoterapia.
- e) Leptospirose leve; a presença de icterícia isolada não caracteriza gravidade nem necessidade de suporte intensivo.

### 40ª QUESTÃO

Homem, 29 anos, é encontrado inconsciente em residência após possível tentativa de autoexterminio. No local, familiares relatam odor químico indefinido e presença de frascos sem rótulo. Episódios de vômitos e evacuação involuntária no local. Não há informações precisas sobre a substância ingerida. Ao exame pelo SAMU: coma superficial (GCS 7), pupilas em miose bilateral puntiformes, pele: fria e sudoreica. Sinais vitais: FC: 52 bpm; PA: 88 × 54 mmHg; FR: 8 irpm; SpO<sub>2</sub>: 86% em ar ambiente. Ausculta pulmonar com roncocalos difusos e secreção abundante. Durante ventilação com bolsa-válvula-máscara, há grande dificuldade pela broncorreia intensa. Após aspiração, observa-se discreta melhora ventilatória. Porém, o paciente mantém hipoxemia. Diante do quadro, a equipe discute hipóteses de intoxicação e possíveis intervenções.

Assinale a alternativa que CORRETAMENTE correlaciona a síndrome tóxica mais provável e indica a conduta prioritária no Atendimento Pré-Hospitalar (APH).

- a) Intoxicação por opioides; a broncorreia e miose justificam a administração imediata de naloxona, que reverte rapidamente o quadro respiratório.
- b) Intoxicação colinérgica (carbamato ou organofosforado); a prioridade no APH é o controle de vias aéreas e a administração de atropina titulada conforme redução da broncorreia.
- c) Intoxicação por benzodiazepínicos; a hipotensão e o coma indicam uso de flumazenil para reversão do quadro.
- d) Intoxicação por cianeto; a hipoxemia refratária indica uso imediato de hidroxocobalamina ainda no APH.
- e) Intoxicação por antidepressivos tricíclicos; a miose e secreções explicam o quadro, sendo indicada alcalinização com bicarbonato.